

## COMEMORATIVA

No dia 22 de outubro de 2018, às 20 horas estiveram nas dependências da Câmara Municipal os seguintes vereadores ALEF ASSOLINI, DENIR GEDOZ, ENIO GROLLI, EVERSON KIRCH, FABIO DOLZAN, LUCIANO BARONI, LUCILENE MARCHI, MARIA ROSALIA FREITAG COUSSEAU, MATEUS CHIES GUERRA, MIGUEL A. STANISLOSOSKI E VALMOR DA ROCHA. **Cerimonialista Wiliam Irani Giacomelli:** Senhoras e Senhores, boa noite! Desejamos boas-vindas a todos, nesta noite festiva em que nos reunimos em Sessão Comemorativa para entrega do Título de Cidadão Barbosense ao Sr. César Campeol. Saúda as seguintes autoridades e convida para tomarem lugar à mesa: Presidente da Câmara Municipal de Vereadores, Excelentíssima Sra. Maria Rosalia F. Cousseau; o homenageado desta sessão comemorativa, César Campeol; Vice-Prefeito Roberto Da-Fré, neste ato representando o Prefeito Evandro Zibetti; Vice-Presidente da Câmara Municipal de Vereadores, Alef Assolini; Vereador Miguel A. Stanislososki; Vereador Denir Gedoz; Vereador Mateus Chies Guerra; Vereador Luciano Baroni; Vereadora Lucilene Marchi; Vereador Enio Grolli; Vereador Everson Kirch; Vereador Fabio Dolzan; Vereador Valmor da Rocha. Saudamos e registramos a presença: Do Diretor da PROARTE, o Sr. Carlo Dayan Santarosa. Com honra recebe as demais autoridades, imprensa e a comunidade. A **Presidente Maria Rosalia F. Cousseau** declara abertos os trabalhos da Sessão Comemorativa. Saúde e deseja boas vindas a todos **Cerimonialista:** Convida a todos para, em posição de respeito, acompanhar a execução do Hino Nacional Brasileiro. O Poder Legislativo de Carlos Barbosa realiza, na presente noite, a entrega de Título de Cidadão Barbosense a César Campeol. A homenagem foi proposta pela Mesa Diretora, e aprovada por unanimidade dos Vereadores na forma de Decreto Legislativo em 11 de julho de 2018. O Título de Cidadão Barbosense é uma homenagem pelos relevantes serviços prestados à Comunidade Barbosense. César Campeol, é natural de Desvio Machado, na época, pertencente ao Município de Farroupilha. Casado com Viviane Campeol e pai de Isadora Campeol, desempenha atividades profissionais como técnico automotivo. Campeol tornou-se muito conhecido no Município por interpretar Jesus Cristo durante a encenação da “Paixão de Cristo”, que reúne milhares de pessoas desde 1994. Um dos aspectos que chama muito a atenção, é a semelhança de sua aparência com as principais representações existentes de Jesus. O convite para interpretar o papel principal da encenação aconteceu através de um grupo de amigos após algumas apresentações que realizou na comunidade de Desvio Machado. Há 16 anos, Campeol vem desempenhando esse papel de forma voluntária. Ser voluntário implica em assumir um compromisso com o outro, ao doar seu talento, em prol de algo positivo para a comunidade. A participação em um trabalho voluntário é tanto de quem ajuda, quanto de quem é beneficiado. Nesse sentido, Campeol sempre desempenhou seu papel com seriedade e dedicação, juntamente aos demais voluntários, transmitindo momentos de fé e emocionando a todos que assistem à encenação. Como se observa, o homenageado atuou de forma excepcional por seu trabalho voluntário. Embora sempre tenha vivido no Município de Carlos Barbosa, como sua naturalidade é do Município de Farroupilha, este Título precisa ser formalizado. Convida à Presidente Maria Rosalia Freitag Cousseau para que entregue a César Campeol, a placa que lhe concede o Título de Cidadão Barbosense. Explica que a placa contém os seguintes dizeres: “Câmara Municipal de Vereadores de Carlos Barbosa – Legislatura 2017-2020 – Concede Título de Cidadão Barbosense ao Sr. César Campeol, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à Comunidade”. Convida a vereadora Lucilene Marchi para que faça a suas considerações. **Vereadora Lucilene Marchi:** Exalta a honra em fazer parte da entrega desse título de Cidadão Barbosense a César. Relata que acompanhou as últimas duas encenações da Paixão, e percebeu o quão grandiosa é a atuação do homenageado. Afirma que o voluntariado é uma oportunidade excepcional para a prática do bem e da solidariedade. Fala que para ser um voluntário basta ter o desejo de ajudar e comprometer-se com a causa. **Cerimonialista:** Passa a palavra ao vereador Valmor da Rocha para sua manifestação. **Vereador Valmor da Rocha:** Fala que ser voluntário é uma oportunidade para fazer o bem, mas implica grande responsabilidade para como os outros. No mundo moderno, onde muitos buscam recompensas financeiras, os voluntários são raros e devem ser valorizados. Parabeniza o homenageado pelos 16 anos no papel em que atua na encenação das sextas-feiras Santas e pelo comprometimento que possui. Exalta a qualidade da Encenação da Paixão de Cristo e

## COMEMORATIVA

a quantidade de pessoas que a acompanha todos os anos. Fala que ela só é possível devido a ação dos voluntários. Explica que a bela missão de César é de emocionar as pessoas, fazendo-as reviver uma história de quase dois mil anos atrás, assim despertando e aguçando os sentimentos dos fiéis que acompanham a encenação. Espera que esse trabalho realizado por César possa ser um aliado no resgate de valores que estão se perdendo e um incentivo para maior participação das pessoas nas ações da comunidade. **Cerimonialista:** Convida o Vice-Prefeito, Roberto Da-Fré para sua manifestação na sessão comemorativa. **Vice-Prefeito Roberto Da-Fré:** Relata sua relação de amizade com o homenageado. Parabeniza o Diretor da PROARTE, Carlo Dayan Santarosa, pela realização da encenação, além das demais ações desenvolvidas pela PROARTE. Acredita ter chegado um momento em que César pôde perceber que seu ato não é apenas uma apresentação anual, mas sim uma doação de si mesmo para a comunidade. Explana seu sentimento de carinho por Campeol. Afirma que o homenageado merece o presente ato, mesmo tendo mais ligações com Carlos Barbosa do que com Farroupilha, seu município de origem. Parabeniza a Casa pois a homenagem é muito justa. **Cerimonialista:** Convida o homenageado da noite para sua explanação. **César Campeol:** Relata que a apresentação da Paixão é tão grandiosa que o faz ser reconhecido até mesmo fora do Município pelo papel que desempenha. Agradece a todos os outros voluntários da encenação e afirma a participação ser um ato muito gratificante. Descreve não fazer esforços para representar, pois diz fazer porque gosta. Reforça o agradecimento. **Cerimonialista:** Passa a palavra a Presidente do Legislativo, Excelentíssima Senhora Maria Rosalia Freitag Cousseau. **Presidente Maria Rosalia Freitag Cousseau:** Explica que falar do trabalho do voluntário é difícil, pois a pessoa que se doa para a comunidade é de extrema importância para todos. Menciona a emoção sentida pelas pessoas que acompanham a encenação nas sextas-feiras Santas. Afirma que, após a sugestão da homenagem começou a olhar também para a pessoa de César, não somente para o papel desempenhado na encenação. Argumenta que, Campeol merece a homenagem pela forma que interpreta o personagem de Jesus Cristo na encenação e também pela pessoa de boa índole que é. Fala que, nos dias atuais, cuida-se muito do corpo, mas nas sextas-feiras Santas, através da encenação, é possível tratar da alma e refletir. Expõe o fato de o homenageado gostar da música “Só uma Canção” da Banda Barbarella. Menciona que a letra da música fala de emoções e combina com as emoções que sua interpretação provoca em quem acompanha sua interpretação. **Cerimonialista:** Convida os presentes para que, em posição de respeito, acompanhem a execução do Hino Rio-Grandense. A Presidente Maria Rosalia Freitag Cousseau agradece a presença de todos e convida a participarem das sessões ordinárias que acontecem semanalmente, nas segundas-feiras, às 18h30min no Plenário Evaldo Loose da Câmara de Vereadores.